



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS**  
**SEGUNDA SEÇÃO DE JULGAMENTO**

**Processo nº** 15922.000286/2008-64  
**Recurso nº** Voluntário  
**Acórdão nº** 2801-002.197 – 1ª Turma Especial  
**Sessão de** 20 de janeiro de 2012  
**Matéria** IRPF  
**Recorrente** JOSE AUGUSTO VANELI NOGUEIRA  
**Recorrida** FAZENDA NACIONAL

**ASSUNTO: IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA FÍSICA - IRPF**

Exercício: 2006

IRRF. COMPENSAÇÃO COM O IMPOSTO DEVIDO NA DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL DO IRPF. SÓCIO DA FONTE PAGADORA. NECESSIDADE DE COMPROVAÇÃO DA RETENÇÃO E DO RESPECTIVO RECOLHIMENTO DO IMPOSTO.

A compensação de IRRF na Declaração de Ajuste Anual do IRPF, no caso de diretores, gerentes, sócios e ou representantes legais da pessoa jurídica, fonte pagadora dos rendimentos, pressupõe a prova, mediante documentação hábil e idônea, da retenção em nome do contribuinte e do seu efetivo recolhimento.

Recurso Voluntário Negado

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos,

Acordam os membros do Colegiado, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso, nos termos do voto do Relator.

*Assinado digitalmente*

Tânia Mara Paschoalin

Presidente do Colegiado na data de formalização da decisão (26/01/2015), em substituição ao Presidente Antônio de Pádua Athayde Magalhães, e Redatora *ad hoc* na data de formalização da decisão (26/01/2015), em substituição ao Conselheiro Relator Luiz Cláudio Farina Ventrilho.

Participaram do presente julgamento os conselheiros: Antônio de Pádua Athayde Magalhães, Tânia Mara Paschoalin, Walter Reinaldo Falcão Lima, Carlos César

Quadros Pierre e Luiz Claudio Farina Ventrilho. Ausente o Conselheiro Sandro Machado dos Reis.

## Relatório

Adoto como relatório o explicitado pela DRJ que assim dispõe:

*Contra o contribuinte acima identificado foi emitida a notificação de lançamento de fls. 15 a 16, relativa ao imposto sobre a renda das pessoas físicas do ano-calendário 2005, que apurou compensação indevida de IRRF, no valor de R\$ 13.098,31. Fonte pagadora: Luctal Componentes Ltda., CNPJ n.º 03.999.526/0001-15.*

*Cientificado do lançamento em 05/05/2008 (fl. 23), o contribuinte apresentou, em 04/06/2008, a impugnação de fls. 01 a 02, acompanhada dos documentos de fls. 03 a 09, alegando que o responsável pelo pagamento do IRRF é a fonte pagadora, Luctal Componentes Ltda., tendo declarado conforme informe de rendimentos por ela fornecido.*

*Declara, ainda, que a totalidade do IRRF devida pela fonte pagadora referente ao exercício de 2005, está em cobrança na Receita Federal do Brasil e que entende ser devedor solidário deste imposto de renda, porém a Receita Federal já está promovendo a cobrança administrativa contra a fonte pagadora e não acha justo pagar pelo imposto de renda de que está sendo cobrado.*

A 4<sup>a</sup> Turma da DRJ/SP2 julgou a impugnação procedente em parte (fls. 31/34), em decisão que restou assim ementada:

*ASSUNTO: IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA FÍSICA - IRPF*

*Ano-calendário: 2005*

*IRPF - GLOSA DO IMPOSTO RETIDO NA FONTE RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA.*

*Em decorrência do princípio da responsabilidade tributária solidária, deve ser mantida a glosa do valor do imposto retido na fonte, quando restar comprovado que o valor não foi recolhido e que o contribuinte é sócio-administrador da fonte pagadora dos rendimentos.*

*Impugnação Improcedente*

*Crédito Tributário Mantido*

Cientificado da decisão de primeira instância, o Interessado apresentou o recurso voluntário, alegando, em síntese, que a empresa Luctal Componentes Ltda, da qual não é mais sócio desde agosto de 2007, assumiu a referida dívida e está pagando o parcelamento nos termos da Lei nº 11.941/2009.

É o relatório.

## Voto

Conselheiro Luiz Cláudio Farina Ventrilho, Relator.

Conheço do recurso, posto que tempestivo e com condições de admissibilidade.

Como se observa, o litígio gira em torno de glosa do IRRF de beneficiário sócio da fonte pagadora à época do fato gerador.

Pelo que consta do autos, não há comprovação da retenção e nem do recolhimento do IRRF compensado na DIRPF em tela.

Nos casos em que o contribuinte é sócio da pessoa jurídica e não houve o devido recolhimento do IRRF pela respectiva fonte pagadora, deve ele ser responsabilizado solidariamente pela ausência do recolhimento do tributo, nos termos dos arts. 124, II, e 134, III, do Código Tributário Nacional, e no art. 723, do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000/99 – RIR/99.

Este entendimento vem desde o antigo Primeiro Conselho de Contribuintes como se depreende dos precedentes abaixo:

*IRPF – SÓCIO – GLOSA DE FONTE – RESPONSABILIDADE – Por força do princípio da responsabilidade tributária solidária, sendo o contribuinte sócio da empresa (fonte pagadora), incabível a compensação do LR. Fonte quando comprovada a inexistência do recolhimento do tributo retido. Acórdão 10420394 de 02/12/2004.*

*IRPF – GLOSA DO IMPOSTO RETIDO NA FONTE RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA. Em decorrência do princípio da responsabilidade tributária solidária, deve ser mantida a glosa do valor do imposto retido na fonte, quando restar comprovado que o valor não foi recolhido e que o contribuinte é diretor da fonte pagadora dos rendimentos. Aplicabilidade do art. 723 e parágrafo único do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto nº 3.000/99). Acórdãos 10246632 e 10246658 emitidos em 25/02/2005.*

*IRPF – GLOSA DO IMPOSTO RETIDO NA FONTE. RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA – Em decorrência do princípio da responsabilidade tributária solidária, deve ser mantida a glosa do valor do imposto retido na fonte, quando restar comprovado que o valor não foi recolhido e que o contribuinte é sócio gerente da fonte pagadora dos rendimentos. Acórdão nº 10248339 de 29/03/2007.*

Considerando que o Recorrente não logrou comprovar a retenção e o efetivo recolhimento do IRRF pela empresa Luctal Componentes Ltda., não há como reformar a decisão proferida pela DRJ.

Por todo o exposto, voto por negar provimento ao recurso.

*Assinado digitalmente*

Tânia Mara Paschoalin

Redatora *ad hoc*, em substituição ao Conselheiro Relator Luiz Cláudio Farina  
Ventrilho.